

Clima



SOL E AUMENTO DE NUVENS DE MANHÃ. PANCADAS DE CHUVA À TARDE E À NOITE.

TEMPERATURA

Mínima 22° • Máxima 38°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2186
Segunda-feira, 9 de Setembro de 2019

12 18 19 27 41 46

LOTOFÁCIL

Concurso 1862
Segunda-feira, 9 de Setembro de 2019

02 03 04 05 07
10 11 13 16 18
19 20 21 23 24

QUINA

Você anda procrastinando as dívidas da empresa?

Walber Almeida Xavier de Sousa é sócio da AXS Consultoria Empresarial, consultor e assessor em Gestão Empresarial e conselheiro empresarial. Formado em Ciências Contábeis, possui pós-graduação em Contabilidade Gerencial e Controladoria e MBA em Gestão Empresarial.

Quando é a hora de pedir ajuda para lidar com o endividamento bancário?

Ocorre que geralmente em função do desequilíbrio nos resultados (acúmulo de prejuízos) para manter-se em dia com suas obrigações financeiras, é comum a empresa captar empréstimos (linhas de crédito) dos mais diversos para adequar o Fluxo de Caixa, em contrapartida é fundamental que a Gestão Comercial e Operacional definam estratégias para reequilibrar os resultados empresariais.

Quando a captação de empréstimos torna-se rotina e o endividamento bancário resulta em aumento dos custos financeiros e também aumento do Passivo Bancário (principalmente de curto prazo) a aten-

ção dos gestores deve ser redobrada, nesse momento a empresa pode estar entrando num processo pré-falimentar.

Ações contundentes devem ser colocadas em prática, visando a redução dos custos/despesas e a retomada no volume de vendas com margens atrativas, entretanto, somente isso pode não surtir o efeito esperado de forma rápida, sendo que ainda assim a saída de caixa tende a ser alta com rescisões contratuais e possíveis multas, e pode comprometer o Fluxo de Caixa.

Nesse momento é importante que os gestores identificando o alto volume de desembolsos financeiros para manter em dia os compromissos bancários, tenham conhecimento da possibilidade da Renegociação

do Passivo Bancário na esfera administrativa, que pode com certeza trazer grandes benefícios a Gestão Empresarial e ser utilizado como uma ferramenta estratégica para reestruturação empresarial, pois reduzirá a saída de caixa.

A procrastinação dessa decisão pode sim ser um fator que resulte no fim da empresa ou mesmo torne soluções relativamente "fáceis" em missões quase que impossíveis.

Ter o próprio negócio é um sonho de grande parte dos brasileiros, entretanto, o sucesso com a Gestão Empresarial é desfrutado por poucos. A Gestão Empresarial é um exercício que requer entre outras coisas: disciplina, acompanhamento, estratégias e ações em todas as áreas de atuação da empresa.

Para qualquer empresa independente do porte ou segmento de atuação a necessidade de capital de terceiros (recursos financeiros) é fundamental, para isso o relacionamento entre empresa e banco deve ser saudável, seja para inicialmente a utilização dos serviços bancários e em seguida a utilização de linhas de crédito ou mesmo investimentos.

É importante para que esse relacionamento ocorra de forma sadia entre as partes envolvidas, que os gestores empresariais tenham conhecimentos técnicos de finanças e saibam utilizá-los em benefício da empresa, com a utilização de linhas de créditos adequadas às necessidades da empresa, seja na questão: taxa, prazo e garantias.

CLICK

Divulgação

